

Medicina Veterinária

Melanoma Maligno em cão – relato de caso.

Lucas Khayn Neves Rosa - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – lucaskhayn@yahoo.com.br

Vinícius Frota Ferreira dos Santos - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – vinicius.santos5@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - amanda.n.o@hotmail.com

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - deisiany-cand@hotmail.com

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - andreorfei.vet@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Melanoma é uma neoplasia maligna decorrente da transformação dos melanócitos epidérmicos e foliculares. Acredita-se que esta transformação ocorra por causa de genes supressores de tumores, proto-oncogenes e por vias de sinalização intracelulares. São mais comuns em cães do que gatos, e ocorre em animais entre 9 e 11 anos de idade. Podem ser séssil, polipóides ou em placas, e apresentam-se desde alguns milímetros a até 10 centímetros de diâmetro, apresentando uma coloração cinza, marrom ou preta. Seu prognóstico é ruim, em razão das altas taxas de recidivas e de desenvolvimento de metástases. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de melanoma maligno em uma cadela submetida à nodulectomia e posterior quimioterapia. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um canino, fêmea castrada, da raça Dachshund, 11 anos de idade, com histórico de aparecimento de um nódulo em região torácica ventral e outro em região abdominal há aproximadamente um ano. Ao exame físico foi confirmada a presença de um nódulo em região torácica ventral de aspecto macio, não aderido e não ulcerado, medindo aproximadamente 2 cm x 2 cm x 2 cm de diâmetro, e outro nódulo em região abdominal ventral, de aspecto firme, aderido e ulcerado, medindo aproximadamente 3 cm x 2 cm x 2 cm. Solicitou-se exames de citologia aspirativa, ultrassonografia abdominal e radiografia torácica. A citologia dos nódulos foi inconclusiva. Na ultrassonografia foram identificados nódulos em baço e alterações hiperplásicas em glândulas adrenais. O animal foi, então, submetido à intervenção cirúrgica para nodulectomia, sendo realizada uma incisão elíptica ao redor dos nódulos, obedecendo as margens laterais de segurança. Os nódulos foram encaminhados para o exame histopatológico, o qual evidenciou a presença de um melanoma maligno e um lipoma. Após a recuperação do animal e completa cicatrização das feridas cirúrgicas iniciou-se um protocolo quimioterápico composto por Carboplatina 300 mg/m² administrada por via intravenosa a cada 21 dias, e Celecoxibe 5 mg/kg administrado por via oral, uma vez ao dia, todos os dias, além de Pantoprazol 1 mg/kg administrado por via oral, uma vez ao dia, todos os dias. Serão realizados de quatro a seis ciclos, a depender do estado geral do animal, sendo realizado um hemograma para acompanhamento a cada novo ciclo. Até o presente momento o animal encontra-se bem, sem alterações, demonstrando este ser um protocolo de fácil realização e aceitação por parte do animal e do tutor.

Palavras-Chave: melanócitos, quimioterapia, cirurgia veterinária.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/beojzDqmRbc>